



## Comissão de Viação e Transportes

### REQUERIMENTO N° , DE 2019

(Dos Srs. Pompeo de Mattos e Sérgio Vidigal)

*Requer a realização de Audiência Pública para debater os impactos negativos da implantação de Praças de Pedágios junto à BR 386 na altura do KM 426 (localidade denominada de Volta do Anacleto) e na BR 101 (na altura do Bairro Caravaggio).*

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 58, § 2º, inciso II da Constituição Federal combinado com o artigo 117, VII e artigos 255 e 256 do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de reunião de audiência pública para debater sobre **os impactos negativos da implantação de uma Praça de Pedágio junto a BR 386 na altura do KM 426 (localidade denominada de Volta do Anacleto) e na BR 101 (na altura do Bairro Caravaggio).**

Para tanto, gostaríamos de sugerir os seguintes convidados, que poderão apresentar relevantes informações sobre o tema:

1. **Representante o Ministério da Infraestrutura**
2. **Representante do DNIT**
3. **Representante da concessionária CCR – Via SUL**
4. **Representante da ANTT**
5. **Paulo Azeredo**
6. **Vereador Ronaldo Cardoso Leal de Três Cachoeiras.**



## **J U S T I F I C A T I V A**

Os moradores da comunidade denominada de Volta do Anacleto do Município de Montenegro, que residem próximos à rodovia BR 386 na altura do KM 426, e do Bairro Caravaggio de Três Cachoeiras, na BR 101 foram surpreendidos pela notícia da construção de praças de pedágios, que acarretará enormes constrangimentos para estas comunidades.

No caso da comunidade da Volta do Anacleto que desde a década de 80 se organizou quando foram construídas a BR 386 e a RS 124, e adquiriram uma extensão de terra de 1.2 Km, e construíram uma estrada que dá acesso as estas duas rodovias. Tudo com recursos e esforços próprios, assegurando que o acesso à cidade que antes era de cerca de 20 km, passa-se a ser de 1200 metros.

Agora surpreendidos com a construção de uma praça de pedágio justamente no local de acesso desta comunidade para com as rodovias citadas, que importará na necessidade das pessoas fazerem um percurso de cerca de 8 km, por uma via precária que alaga no período das chuvas, estreita, não permitindo em diversos locais a passagem de caminhões, que é a forma de sustento de diversas destas famílias.

Ademais, esse acesso está bloqueado pela colocação de containers e caminhões utilizados na construção da praça de pedágio, que está impedindo o acesso a parada de ônibus que foi deslocada para um local mais distante, dificultando a vida de famílias que tem crianças e pessoas com deficiência que necessitam de assistência.

No caso da Praça de Pedágio que está sendo construída na BR 101, na altura do Bairro Caravaggio de Três Cachoeiras, o questionamento diz respeito ao fato de que a Concessionária está querendo que os moradores que residem próximo da rodovia façam suas próprias obras de acesso, bem como, dos comerciantes que tem suas atividades ao longo da estrada já foram acionados pela empresa para também fazerem seus acessos.



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

No caso de Três Cachoeiras ainda tem o fato de que muitas das famílias são de agricultores que residem de um lado da rodovia e tem suas parte de suas propriedades rurais no outro lado, e a obra da praça de pedágio vai impor a estas famílias a obrigação de pagarem por um serviço que no caso destas famílias, podem se tornar um empecilho para continuar desenvolvimento sua atividade econômica.

Dessa forma essa audiência pública serve para debater esse grave problema que está afetando famílias que residem na Volta do Anacleto em Montenegro e no Bairro Caravaggio em Três Cachoeiras.

Sala das Comissões, em        de outubro de 2019.

**POMPEO DE MATTOS**  
*DEPUTADO FEDERAL*  
**P D T - R S**

**SÉRGIO VIDIGAL**  
*Deputado Federal*  
**PDT - ES**